



Unidade de Apoio ao Empreendedorismo e à Empregabilidade

**Avaliação da Empregabilidade no Instituto Politécnico de Santarém**

*Análise de indicadores sobre o desemprego*

Cláudia Urbano

Março 2013

## Índice

Introdução	3
Metodologia	5
Breve contextualização: o ensino superior e a economia portuguesa nos últimos dez anos	8
O desemprego de diplomados em Portugal 2001-2010	11
O desemprego de diplomados do Instituto Politécnico de Santarém 2001-2010	16
Bibliografia	25
Anexo 1 – Resultados por curso	
Escola Superior Agrária	29
<i>Engenharia do Ambiente</i>	29
<i>Engenharia Agronómica</i>	30
<i>Nutrição Humana e Qualidade Alimentar</i>	31
<i>Engenharia Alimentar</i>	32
<i>Engenharia da Produção Animal</i>	34
Escola Superior de Educação	35
<i>Animação Cultural e Educação Comunitária</i>	35
<i>Educação Social</i>	37
<i>Artes Plásticas e Multimédia</i>	38
<i>Educação e Comunicação Multimédia</i>	39
<i>Educação Básica</i>	40
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	43
<i>Administração Pública</i>	43
<i>Contabilidade e Fiscalidade</i>	45
<i>Gestão de Empresas</i>	46
<i>Informática</i>	47
<i>Marketing e Publicidade</i>	48
Escola Superior de Saúde	49
<i>Enfermagem</i>	49
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	51
<i>Condição Física e Saúde no Desporto</i>	51
<i>Desporto de Natureza e Turismo Ativo</i>	51
<i>Gestão das Organizações Desportivas</i>	55
<i>Psicologia do Desporto</i>	56
<i>Treino Desportivo</i>	57

## Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar algumas reflexões feitas em torno da empregabilidade e do desemprego de diplomados do ensino superior, e em concreto dos diplomados pelo Instituto Politécnico de Santarém. Com a orientação para a empregabilidade do ensino superior, veiculada pelo Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior, de 11 de Junho de 2012<sup>1</sup>, passa a ser obrigatório as instituições de ensino superior considerarem esta vertente relativa à empregabilidade dos cursos oferecidos na fixação do número de vagas para cada um dos ciclos, a partir do ano letivo de 2012/2013.

Sob a coordenação e responsabilidade da Comissão para a Avaliação e Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém procedeu-se anteriormente à criação de instrumentos de recolha de dados sobre a empregabilidade dos diplomados pelas diferentes escolas, que têm vindo a ser considerados nos processos que a este propósito têm vindo a ser prosseguidos nas Escolas.

Competindo à UA2ES – Unidade de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo a missão de contribuir para o aumento da empregabilidade dos alunos que frequentam as nossas Escolas, impõe-se delinear um projeto de avaliação da Empregabilidade nas Escolas do Instituto, como instrumento de monitorização anual da situação.

Em Julho de 2012, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência divulgou publicamente o relatório “Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – Dezembro de 2011”, pelo qual as instituições e a sociedade ficam a conhecer o grau de desemprego relativo de cada par curso/estabelecimento de ensino.

O presente documento resulta do aproveitamento e exploração dessa informação, procurando dar resposta ao objetivo de análise e avaliação da situação de desemprego dos alunos diplomados, registados nos Centros de Emprego, de acordo

---

<sup>1</sup> <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Geral/Noticias/vagas2012-2013.htm>

com a informação disponibilizada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Depois de apresentada a metodologia adotada, exploram-se os resultados que servirão de guia orientador de uma reflexão em torno da empregabilidade dos cursos oferecidos pelo Instituto Politécnico de Santarém.

## Metodologia

Recorrendo à informação disponibilizada para cada par Curso/Estabelecimento de ensino a nível nacional, sobre o número de diplomados e de diplomados registados nos Centros de Emprego (cuja fonte é a DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência) entre os anos de 2001 e 2010, a proposta de análise incide na exploração da informação em torno das situações de desemprego num primeiro emprego, ou seja, imediatamente a seguir à conclusão da formação, e num novo emprego, ou seja, reincidência de situação de desemprego.

Esta análise de vertente quantitativa foi realizada a três níveis:

- A um nível macro, comparando em termos nacionais os dados referentes a cada um dos subsistemas de ensino superior;
- A um nível meso, observando a situação do Instituto Politécnico de Santarém face aos outros Institutos Politécnicos Públicos;
- A um nível micro, na análise detalhada de cada par curso/estabelecimento de ensino do Instituto Politécnico de Santarém com outros similares e que sirvam de referência nessa comparação. A seleção dos “pares concorrentes” de cursos foi inicialmente feita a partir de uma avaliação dos indicadores do mercado de oferta e procura formativa, nomeadamente o volume de vagas e de candidaturas, e as proporções de candidaturas preferenciais (em 1ª opção) e de colocações preferenciais (em 1ª opção), ficando ao critério de cada Escola do Instituto Politécnico de Santarém a lista de pares curso/estabelecimento de ensino com os quais a sua oferta formativa é comparada.

Perante os dados existentes sobre os registos nos Centros de Emprego, a estratégia de análise consistiu na definição de taxas de desemprego no primeiro emprego e em situação de reincidência, que foi tomado como um de muitos indicadores de empregabilidade. Note-se que ao registo poderão escapar situações de não inscrição ou situações de procura de outras alternativas de emprego fora do âmbito nacional.

Além do mais, a forma como a empregabilidade foi aqui lida refere-se à sua vertente individual enquanto potencial capacidade do indivíduo se inserir no mercado de

trabalho e de nele se manter (mesmo que em mobilidade de emprego), a qual não depende apenas da reputação e valor da sua formação ou qualificação formal, mas também de outros fatores associados à sua biografia, tais como a detenção de formação não formal e informal, ou de capital social pessoal e familiar, por exemplo (Cardoso *et al*, 2012).

Como limitações para uma análise mais aprofundada e detalhada ressalvamos o facto de a informação sobre o desemprego e os diplomados se apresentar para um conjunto de dez anos, não sendo possível fazer uma avaliação por coorte numa perspetiva evolutiva do fenómeno desemprego. Existem ainda outras nuances<sup>2</sup> nos dados recolhidos, que nos limitam o acesso a critérios mais seguros de seleção dos casos a analisar.

Perante os dados recolhidos, optou-se por três critérios específicos na seleção de casos:

- 1) excluimos da análise os dados referentes aos doutoramentos, por não se enquadrarem na oferta formativa disponibilizada pelos estabelecimentos de ensino politécnico;
- 2) ficaram igualmente de fora os casos que apresentassem, para o total dos 10 anos, um número de diplomados inferior a 10;

---

<sup>2</sup> Nota técnica: de uma base de 4157 pares curso/estabelecimento, foram suprimidos os dados referentes aos cursos de doutoramento uma vez que este é um tipo de diploma que não é oferecido pelos institutos politécnicos. Filtrando os casos, chegamos a um total de 4108 casos (292 bacharelatos, 3096 licenciaturas e 720 mestrados), número superior aos cerca de 1700 (524 do universitário público, 626 do politécnico público, 304 do universitário privado e 226 do politécnico privado) que existem no ano letivo 2012/2013.

Perante essa disparidade de valores, colocamos portanto a hipótese de haver duplicação ou triplicação de informação (numa mesma instituição podem surgir com a mesma designação três cursos, em que um se apresenta como bacharelato, o segundo com código de identificação pré-Bolonha e o terceiro com o código pós-Bolonha), facto que nos é alheio, não dispendo nós de informação sobre os critérios de construção, que o permitam corrigir. Por não conseguirmos garantir se os registos dos diplomados inscritos nos centros de emprego estão ou não em duplicado, optamos por não excluir da análise esses possíveis casos duplicados. Se na comparação por par curso/estabelecimento esta manutenção não é problemática, no cálculo dos somatórios por subsistema de ensino, área científica ou estabelecimento de ensino os valores podem tomar proporções bastante superiores às reais, pelo que deixamos essa advertência.

Ainda assim, ressalvamos o facto de estes dados deverem apenas ser considerados enquanto indicativos e não absolutos sobre as situações de desemprego, e estas situações serem apenas um dos vários indicadores existentes sobre a empregabilidade.

3) a análise considera os dados relativos ao ensino universitário público, universitário privado, politécnico público e politécnico privado, não sendo considerados o ensino militar e policial e a Universidade Católica.

De um total de 4157 casos recolhidos, a análise incidirá, então, sobre os 3726 que obedecem aos critérios de seleção – diploma, número de diplomados e tipo de estabelecimento de ensino –, sobre os anos decorridos entre 2001 e 2010.

A análise sobre o desemprego, realizada numa primeira etapa, será melhor compreendida e consolidada através da estratégia a ela acoplada de análise da informação sobre a empregabilidade, produzida e reportada pelas Escolas.

## **Breve contextualização: o ensino superior e a economia portuguesa nos últimos dez anos**

O ensino superior em Portugal foi seguramente, de entre todos os níveis de ensino, aquele que mais cresceu nas últimas décadas, ganhando com o passar do tempo uma cada vez maior expressividade em termos numéricos. Sofrendo alterações a nível estrutural, institucional, económico, demográfico e social, o ensino superior hoje assume-se como um produto da modernidade, refletindo todas as transformações ocorridas em outras áreas do social (Urbano, 2011).

Depois de processos de massificação e democratização (com alteração da estrutura socioeconómica das famílias de origem dos estudantes), de alteração demográfica na composição do seu corpo estudantil (com a crescente feminização), e de diversificação institucional (com o aumento da oferta privada em alguns sectores), na década de 1980 surgem modificações estruturais na sequência da adoção do modelo binário para a formação superior. O ensino politécnico passa a fazer parte da oferta formativa qualificada.

«O crescimento do ensino politécnico enquanto formação superior é inegável e irreversível. Aumentou em número, diversificou-se nas áreas de conhecimento oferecidas, alargou-se pelo território nacional, e hoje apresenta uma posição firme e sustentada no mercado de formação superior em Portugal. Em duas décadas, triplicou o número de lugares a concurso, reduzindo de forma substancial o hiato que o afastava do seu congénere universitário no quadro de oferta de vagas no início dos anos 1990, devendo-se o crescimento do ensino superior público, neste período em análise, sobretudo a um peso cada vez maior das instituições de ensino politécnico no mercado da oferta de formação superior em Portugal.» (op. cit, p. 333 e s.)

No panorama de formação superior, «a diminuição da diferença entre a quantidade de candidaturas ao ensino universitário e ao ensino politécnico, correspondendo em termos numéricos a uma distribuição mais equitativa dos candidatos, traduz-se numa repartição similar de hipóteses de candidatura por candidato. A análise mais fina sobre a comparação entre cursos diretamente concorrenciais reforça estas conclusões. O mesmo equivale a dizer que, em termos sociais para o público que se candidata a eles, os diplomas são equivalentes e concorrenciais no mercado de trabalho» (op. cit., p. 335). Será com base nesta premissa que importa olhar para alguns indicadores relacionados com o mercado de trabalho, a empregabilidade dos diplomados e as situações de desemprego.



Nesse sentido, importa também olhar para a situação económica do país.

Portugal, à semelhança de outros países europeus, atravessa um momento particularmente difícil no que se refere à sua economia. Os últimos anos têm sido acompanhados de uma palavra só que resume todo o cenário económico e social pelo qual a população portuguesa tem passado: crise.

A situação verificada na esfera da economia interfere direta ou indiretamente noutras esferas da sociedade, não ficando alheia a ela a dimensão do ensino, nomeadamente a do ensino superior, a partir do momento em que condiciona, à entrada, os investimentos realizados pelas famílias em matéria de formação superior e, à saída, a colocação dos diplomados no mercado de emprego qualificado.

De acordo com a reflexão conjunta do Ministério das Finanças, Ministério da Economia e Emprego e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a situação de desemprego agravou-se consideravelmente nos últimos anos, também fruto de uma redução do emprego. Estima-se que em finais de 2012 o desemprego tenha atingido os 16%.

Ainda de acordo com informação ministerial, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística sobre o Inquérito ao Emprego, quando analisado por nível de escolaridade, o maior aumento ter-se-á registado no nível correspondente ao “secundário e pós-secundário” e ao “ensino superior” (Relatório do Governo, 2012). Adverte ainda esse relatório para o facto de ter aumentado também a taxa homóloga e a trimestral de emprego neste nível de escolaridade, decorrente da «entrada no mercado de trabalho de uma geração jovem mais qualificada» (p. 18).

Das tabelas seguintes, a tabela 1 apresenta-nos as tendências de distribuição da população ativa por níveis de habilitação escolar entre 2011 e 2012 (dados do Instituto Nacional de Estatística, Inquérito ao Emprego), de onde se realça a diminuição da população com um nível de escolaridade até ao 3º ciclo do ensino básico (sobretudo por questões de ordem demográfica) e um aumento dos valores relativos ao secundário, pós-secundário e superior. Na tabela 2, o registo é referente à população desempregada por nível de habilitação escolar: questões estruturais e conjunturais poderão explicar o aumento significativo registado nas taxas homólogas, sobretudo no desemprego nos níveis de escolaridade acima do 3º ciclo que, sendo os que apresentam valores inferiores quando comparados com o desemprego em níveis de habilitações escolares mais baixos, são os que sofreram alterações mais significativas.

**Tabela 1. População ativa por níveis de habilitação escolar**

	Valores absolutos (milhares)			Varição em cadeia (%)	Varição homóloga (%)
	2011		2012	2012	2012
	I	IV	I	I	I
<b>Total (&gt;=15 anos)</b>	<b>5 554.8</b>	<b>5 506.5</b>	<b>5 481.7</b>	<b>-0.5</b>	<b>-1.3</b>
H	2 945.6	2 920.6	2 888.2	-1.1	-1.9
M	2 609.2	2 585.8	2 593.5	0.3	-0.6
<b>Até ao básico - 3.º ciclo</b>	<b>3 494.1</b>	<b>3 326.6</b>	<b>3 256.2</b>	<b>-2.1</b>	<b>-6.8</b>
H	1 991.2	1 918.6	1 875.8	-2.2	-5.8
M	1 502.8	1 408.0	1 380.4	-2.0	-8.1
<b>Secundário e pós-secundário</b>	<b>1 065.8</b>	<b>1 162.9</b>	<b>1 192.1</b>	<b>2.5</b>	<b>11.9</b>
H	543.1	564.8	575.2	1.8	5.9
M	522.7	598.1	616.9	3.1	18.0
<b>Superior</b>	<b>994.9</b>	<b>1 017.0</b>	<b>1 033.5</b>	<b>1.6</b>	<b>3.9</b>
H	411.3	437.2	437.2	0.0	6.3
M	583.6	579.8	596.2	2.8	2.2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

**Tabela 2. População desempregada por níveis de habilitação escolar**

	Valores absolutos					Varição em cadeia				Varição homóloga
	2011				2012	2011			2012	2012
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	I
	(milhares)					(%)				(%)
<b>Total</b>	<b>688.9</b>	<b>675.0</b>	<b>689.6</b>	<b>771.0</b>	<b>819.3</b>	<b>-2.0</b>	<b>2.2</b>	<b>11.8</b>	<b>6.3</b>	<b>18.9</b>
H	354.1	349.2	355.0	405.7	427.3	-1.4	1.7	14.3	5.3	20.7
M	334.8	325.8	334.7	365.3	391.9	-2.7	2.7	9.1	7.3	17.1
<b>Até ao ensino básico - 3.º ciclo</b>	<b>464.4</b>	<b>462.9</b>	<b>448.2</b>	<b>484.0</b>	<b>502.6</b>	<b>-0.3</b>	<b>-3.2</b>	<b>8.0</b>	<b>3.8</b>	<b>8.2</b>
H	250.1	251.6	248.0	279.2	289.3	0.6	-1.4	12.6	3.6	15.7
M	214.3	211.3	200.2	204.8	213.2	-1.4	-5.3	2.3	4.1	-0.5
<b>Secundário e pós-secundário</b>	<b>140.0</b>	<b>131.5</b>	<b>147.2</b>	<b>179.1</b>	<b>200.9</b>	<b>-6.1</b>	<b>11.9</b>	<b>21.7</b>	<b>12.2</b>	<b>43.5</b>
H	68.0	60.0	63.3	79.1	91.9	-11.8	5.5	25.0	16.2	35.1
M	72.0	71.4	83.8	100.0	109.0	-0.8	17.4	19.3	9.0	51.4
<b>Superior</b>	<b>84.5</b>	<b>80.6</b>	<b>94.3</b>	<b>108.0</b>	<b>115.8</b>	<b>-4.6</b>	<b>17.0</b>	<b>14.5</b>	<b>7.2</b>	<b>37.0</b>
H	36.0	37.6	43.7	47.4	46.1	4.4	16.2	8.5	-2.7	28.1
M	48.4	43.0	50.6	60.6	69.7	-11.2	17.7	19.8	15.0	44.0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Perante estes dados de enquadramento, vejamos o que nos mostram os indicadores de desemprego.

## O desemprego de diplomados em Portugal 2001-2010

A análise que se segue baseia-se numa descrição estatística simples sobre os indicadores *taxa de desemprego* (calculada a partir do total de desempregados 2001-2010 sobre o total de diplomados 2001-2010), *taxa de desemprego no primeiro emprego* (calculada a partir do total de inscritos numa situação de desemprego no primeiro emprego sobre o total de diplomados) e *taxa de desemprego no novo emprego* (calculada a partir do total de inscritos numa situação de desemprego no novo emprego sobre o total de diplomados).

Para os dez anos em análise, estes são os valores absolutos referentes aos diplomados e desempregados por cada par estabelecimento/curso:

**Tabela 3. Estatísticas relativas aos números de diplomados e de diplomados desempregados 2001-2010**

	Média	Mediana	Mínimo	Máximo
Número de diplomados por par	148,1	86,0	10	3848
Número de desempregados por par	9,6	7,5	1	185
Número de desempregados no primeiro emprego por par	3,4	2,0	1	31
Número de desempregados no novo emprego por par	11,9	6,0	1	174

A diversidade de situações face ao número de diplomados para cada par estabelecimento/curso é percebida através dos valores mínimos e máximos encontrados (10 e quase 4000, pelos critérios de seleção por nós definidos) e pela divergência entre média (148 diplomados em 10 anos para cada par) e mediana (metade dos pares curso/estabelecimento apresenta um registo de 86 diplomados no total dos 10 anos).

Essa heterogeneidade reflete-se da mesma forma no que toca ao desemprego, variando entre o valor mínimo de 1 e o máximo de 185 para uma média de cerca de 10 diplomados desempregados nos 10 anos, com metade dos casos a apresentarem até 7,5 diplomados desempregados.

A leitura de valores relativos, em concreto de taxas, torna mais adequada a análise destes indicadores, ajustando o número de desempregados ao número de diplomados de cada par curso/estabelecimento.

Numa leitura global dos dados, observa-se que a taxa média de desemprego é de 9,6%, para um valor mínimo de 0,01% e um valor máximo de 70,0%. Metade dos casos apresenta uma taxa de desemprego até aos 6,7%. Nenhum dos pares curso/estabelecimento integrados na base de dados apresenta ausência de registo de diplomados inscritos nos Centros de Emprego, ou seja, todos os registos integram a existência de diplomados que tenham passado ou estejam a passar por uma situação de desemprego<sup>3</sup>.

São num total de 41 (0,01% dos casos analisados) os casos com uma taxa de desemprego elevada, entre os 30 e os 70%.

A taxa de desemprego a um novo emprego (ou seja, inscrito no Centro de Emprego depois de já ter passado por uma experiência de emprego após a obtenção do diploma académico) é superior (6,2% de média) àquela que se observa nas situações de desemprego num primeiro emprego (1,8% de valor médio).

Cerca de 51% dos pares curso/estabelecimento apresenta ausência de registo de inscrição nos Centros de Emprego como situação de desemprego no primeiro emprego.

**Tabela 4. Estatísticas relativas às taxas de desemprego de diplomados para o período 2001-2010**

	Mínimo	Máximo	Média	Mediana
Taxa de desemprego	,08	70,00	8,01	6,67
Taxa de desemprego no primeiro emprego	,00	40,00	1,78	,00
Taxa de desemprego no novo emprego	,00	55,56	6,23	5,00

Distribuindo os registos em função do tipo de diplomas, estes são os resultados:

<sup>3</sup> Não conseguimos apurar, no entanto, se há diplomados de cursos/estabelecimentos de ensino que não estejam integrados na base de dados dos Centros de Emprego.

**Tabela 5. Estatísticas relativas às taxas de desemprego de diplomados 2001-2010, por Tipo de diploma**

Tipo de diploma		N	Mínimo	Máximo	Média
Bacharelato	Taxa de desemprego	278	,23	45,45	2,94
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	3,33	,09
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	45,45	2,85
Licenciatura	Taxa de desemprego	2874	,08	70,00	8,87
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	40,00	1,93
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	55,56	6,94
Mestrado	Taxa de desemprego	574	,20	38,89	6,15
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	27,78	1,86
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	30,77	4,29

As taxas médias de desemprego rondam os 9% no caso das licenciaturas, os 6% no caso dos mestrados e os 3% no caso dos bacharelatos (diplomas que deixaram entretanto de ser oferecidos pelo sistema de ensino superior, mas que ainda apresentam um somatório de 45.000 diplomados e 785 bacharéis desempregados no total de 278 pares curso/estabelecimento em análise).

Na análise por subsistema de ensino, os valores não diferem muito entre os quatro subsistemas considerados – universitário público, politécnico público, universitário privado e politécnico privado –, com valores mínimos, máximos e médios bastante próximos. Destaca-se apenas a taxa média de desemprego, sobretudo ao novo emprego, ligeiramente superior no caso dos cursos/estabelecimentos do universitário privado. A taxa média de inscrições nos Centros de Emprego por situação de desemprego referente aos diplomados do ensino politécnico público (no qual se insere o Instituto Politécnico de Santarém) é de 8,5%, dos quais três quartos se incluem em situações de desemprego após uma situação de emprego. Podemos ainda acrescentar, como informação adicional, o facto de metade dos pares curso/estabelecimento do ensino politécnico público apresentar até 7,5% de taxa de desemprego (0,1% ao primeiro emprego), face a 8,0% do ensino universitário privado, 6,4% do politécnico privado e 5,6% do universitário público.

**Tabela 6. Estatísticas relativas às taxas de desemprego de diplomados 2001-2010, por Subsistema e setor de ensino**

Subsistema e setor		N	Mínimo	Máximo	Média
Universitário público	Taxa de desemprego	1475	,08	56,25	7,06
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	27,78	1,70
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	36,36	5,35
Politécnico público	Taxa de desemprego	1221	,15	51,32	8,48
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	40,00	2,08
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	47,37	6,39
Universitário privado	Taxa de desemprego	573	,30	55,56	9,26
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	20,00	1,51
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	55,56	7,75
Politécnico privado	Taxa de desemprego	457	,23	70,00	8,27
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	23,08	1,57
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	53,85	6,70

Ainda atendendo às características da formação superior, a distribuição por área científica é a seguinte:

**Tabela 7. Estatísticas relativas às taxas de desemprego de diplomados 2001-2010, por Área de estudo<sup>4</sup>**

Área de estudo		N	Minimum	Maximum	Mean
Ciências	Taxa de desemprego	230	,62	30,77	6,41
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	19,05	1,80
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	30,77	4,61
Tecnologias	Taxa de desemprego	779	,12	55,56	6,96
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	25,00	1,62
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	55,56	5,37
Saúde	Taxa de desemprego	333	,08	34,38	6,29
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	23,08	3,13
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	21,43	3,16
Agricultura e Recursos Naturais	Taxa de desemprego	119	,52	42,86	7,66
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	40,00	1,79
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	35,71	5,87
Arquitetura, Artes Plásticas e Design	Taxa de desemprego	249	,65	40,00	9,71
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	20,00	2,87
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	40,00	6,84

<sup>4</sup> As dez áreas de estudos (ficou de fora a que corresponde ao ensino militar e policial) são definidas de acordo com a distribuição feita pelo Ministério da Educação e disponibilizada no portal [www.acessoensinosuperior.pt](http://www.acessoensinosuperior.pt) como informação de orientação para os futuros candidatos ao ensino superior.

Economia, Gestão e Contabilidade	Taxa de desemprego	491	,23	57,69	7,39
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	18,52	1,38
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	53,85	6,01
Humanidades, Secretariado e Tradução	Taxa de desemprego	291	,63	36,73	8,94
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	15,00	1,25
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	34,69	7,69
Direito, C. Soc. e Humanas e Serviços	Taxa de desemprego	669	,25	56,25	9,48
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	25,00	2,21
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	45,45	7,27
C. Educação e Formação de Professores	Taxa de desemprego	425	,20	70,00	9,42
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	20,00	,56
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	50,00	8,85
Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	Taxa de desemprego	140	,33	40,91	6,77
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	27,78	1,62
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	36,36	5,15

A taxa média de desemprego varia entre os 6,29% na área de estudos da Saúde e os 9,71% da área de estudos de Arquitetura, Artes Plásticas e Design. Para além desta última, as áreas de estudos de Direito, Ciências Sociais e Humanas e Serviços, de Ciências da Educação e Formação de Professores, e de Humanidades, Secretariado e Tradução são as que apresentam valores mais próximos dos 9%, sendo sobretudo elevados no que se refere às situações de inscrição para um novo emprego, ou seja, já tendo estado integrado no mercado de trabalho. Havendo cursos com taxas de desemprego residuais, apresentando valores mínimos próximos de zero, existem, neste conjunto de cursos inseridos nas áreas acima referidas, taxas de desemprego próximas dos 50% (valores máximos).

Na tendência oposta, ou seja, no grupo de áreas de estudo cujas taxas médias de desemprego são as mais baixas, para além da área de estudos da Saúde, encontramos também, com um valor inferior a 7%, a área de estudos das Ciências, a das Tecnologias e a da Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo.

## O desemprego de diplomados do Instituto Politécnico de Santarém 2001-2010

Tomando a análise macro como referência, tendo como cenário de fundo o ensino superior e as suas especificidades em termos de subsistema, setor e grandes grupos de área de estudos, apresentamos neste capítulo os dados correspondentes a um nível de análise meso e micro sobre cada curso/estabelecimento pertencente ao Instituto Politécnico de Santarém. Sempre que considerarmos pertinente, será feita a comparação com outros cursos similares<sup>5</sup>.

Antes disso, apresentemos os dados para o total do Instituto Politécnico de Santarém, sendo possível fazer a comparação com os dados a nível nacional, os dados correspondentes aos institutos politécnicos e ainda os dados referentes aos institutos que integram a Politécnica:

**Tabela 8. Estatísticas relativas às taxas de desemprego de diplomados 2001-2010 do Instituto Politécnico de Santarém e de outros conjuntos de instituições de ensino superior**

Subsistema e setor		N	Mínimo	Máximo	Média
Instituto Politécnico de Santarém	Taxa de desemprego	60	,46	26,88	7,92
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	8,89	1,14
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	22,58	6,78
Politécnicos públicos	Taxa de desemprego	1221	,15	51,32	8,48
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	40,00	2,08
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	Taxa de desemprego	569	,15	33,33	9,06
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	25,00	2,29
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	33,33	6,77
Nacional	Taxa de desemprego	3726	,08	70,00	8,01
	Taxa de desemprego no primeiro emprego		,00	40,00	1,78
	Taxa de desemprego no novo emprego		,00	55,56	6,23

De acordo com os dados disponibilizados, a taxa de desemprego dos diplomados do Instituto Politécnico de Santarém (7,92%) situa-se abaixo da média para os institutos que integram a Politécnica (9,06%), da média para os politécnicos públicos (8,48%) e da média verificada a nível nacional (8,01%). É igualmente mais baixo o valor médio

<sup>5</sup> O critério de escolha é da responsabilidade da equipa, tendo sido indicado por parte da direção da Escola Superior de Saúde quais os pares cursos/estabelecimentos concorrentes para a construção desse exercício de comparação.



da taxa de desemprego de diplomados em situação referente a um primeiro emprego (ligeiramente acima do 1%).

Em anexo serão apresentados os dados para cada Escola e curso do Instituto Politécnico de Santarém, em tabelas que integram os dados (para comparação ou referência) a nível nacional, para os institutos politécnicos públicos, para os institutos que pertencem à Politécnica, para o Instituto Politécnico de Santarém em geral, para a grande área em que se insere o curso, para a área de educação e formação atendendo à Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)<sup>6</sup>, para os cursos da Politécnica que se inserem nessa área de educação e formação. Quando considerado pertinente e quando indicado pelos órgãos diretivos das escolas, serão também apresentados os valores de pares curso/estabelecimento de ensino considerados concorrentes.

A partir da posição dos cursos de cada Escola nos dois indicadores principais de desemprego – desemprego no primeiro emprego e desemprego no novo emprego – face às tendências centrais de cursos seus similares, e de forma a estruturar a informação reunida, foi possível construir uma grelha de classificação do que poderemos designar como “perfis de desemprego” para cada unidade orgânica. Essa classificação decorre do cruzamento dos dois indicadores, podendo em ambas as situações ocorrer um posicionamento acima (positivo) ou abaixo (negativo) dos valores de referência. Da substrução da informação resulta o desenho de quatro perfis, inseridos em quatro quadrantes consoante os polos positivos e/ou negativos que apresentem (ver esquema seguinte): assumindo o eixo horizontal como o que representa o desemprego no primeiro emprego e o eixo vertical o referente ao desemprego no novo emprego, o quadrante superior (A) direito é aquele que reportará situações em que o curso apresenta resultados mais positivos do que os valores médios de referência encontrados em cursos similares; o quadrante inferior direito (B) é referente a situações em que apenas no indicador do desemprego no primeiro emprego a situação é positiva, sendo negativo o desemprego no novo emprego; o quadrante superior esquerdo (C) caracteriza-se por uma situação positiva no novo emprego, ainda que seja negativa ao primeiro emprego; e, por fim, o quadrante inferior esquerdo (D) reportará as situações em que ambos os indicadores de desemprego são negativos.

---

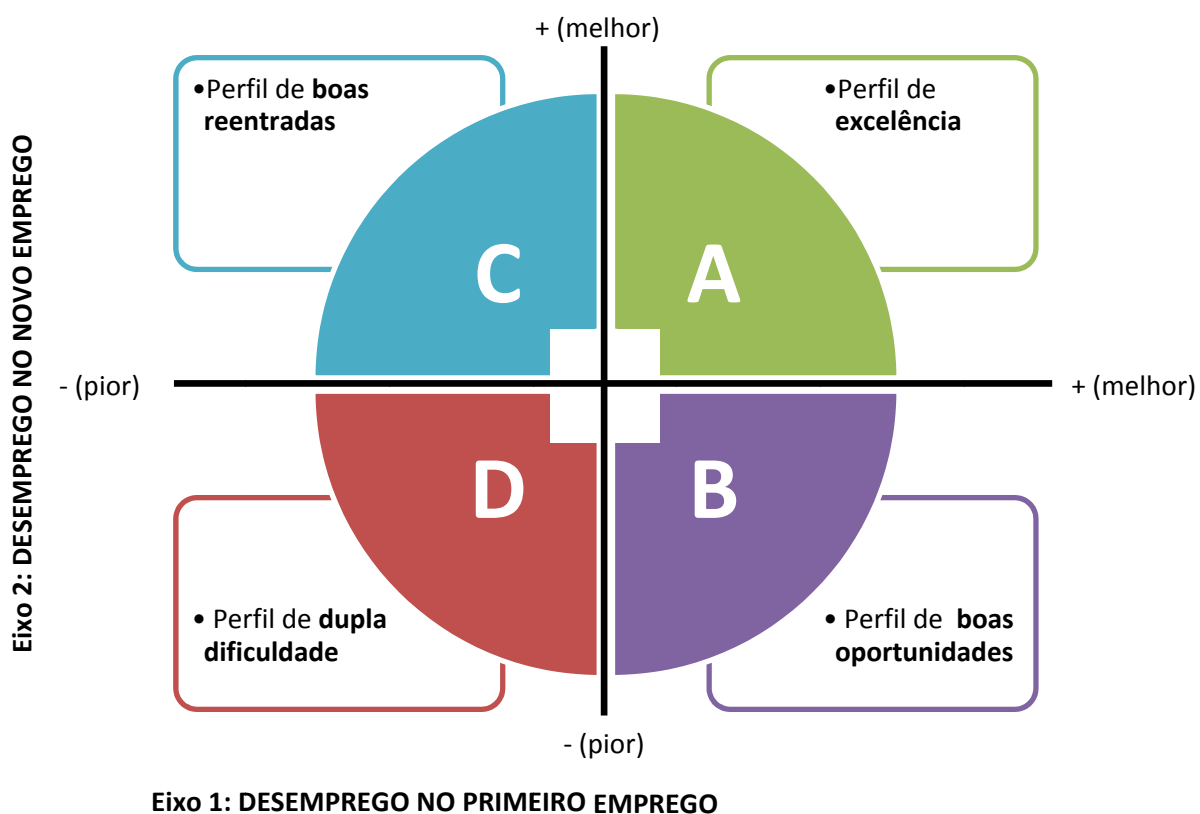
<sup>6</sup> Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março que aprova a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Ao **perfil A**, designado por **excelência na empregabilidade**, corresponderão então aqueles cursos cujas taxas de desemprego tanto no primeiro emprego como numa reincidência de desemprego são mais baixas, ou seja, serão os cursos com forte potencial de empregabilidade dos seus diplomados.

No **perfil B**, caracterizando **boas oportunidades após a conclusão**, serão enquadrados os cursos que apresentem melhores valores no indicador desemprego no primeiro emprego mas valores mais baixos que a média no desemprego no novo emprego, o que nos deixa adivinhar algumas fraquezas nos efeitos que as políticas de combate ao desemprego terão junto daqueles que já estiveram integrados no mercado de trabalho e que sofreram nova situação de desemprego.

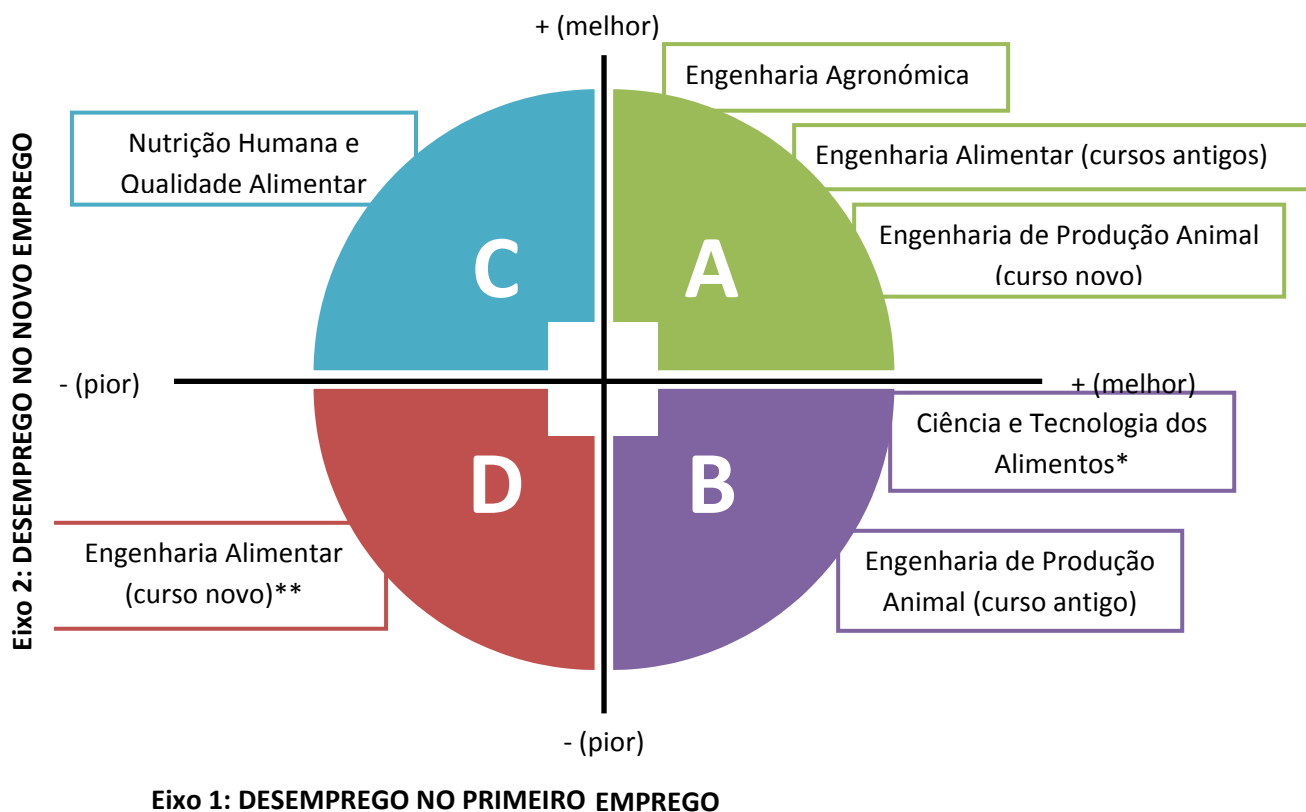
O **perfil C**, ao qual se associa uma **boa reentrada no mercado de trabalho**, retrata as situações em que há uma clara dificuldade no primeiro emprego mas que, uma vez superada essa etapa, as situações de desemprego no novo emprego são menos frequentes.

O **perfil D** é, de todos, o mais preocupante uma vez que tanto nas situações de desemprego no primeiro emprego como nas de desemprego no novo emprego apresenta valores superiores à média, o que neste caso corresponde a maior volume de desempregados – é por isso designado por **dupla dificuldade**.



Este mesmo esquema é de seguida replicado por escola, para se poder observar mais em detalhe a situação de cada curso do Instituto Politécnico de Santarém:

### Perfis de desemprego da Escola Superior Agrária de Santarém

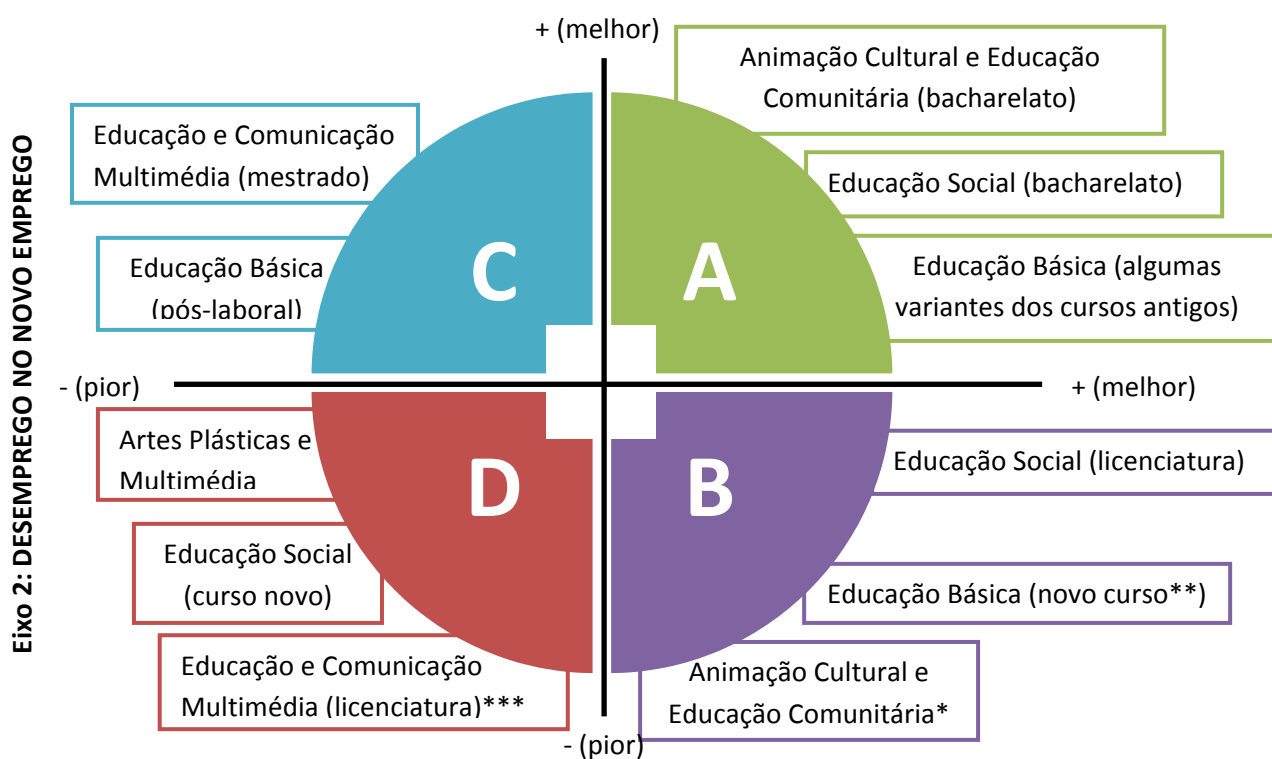


\* Perfil B muito próximo do perfil A uma vez que apresenta o mesmo valor que os cursos similares da Politécnica no desemprego no primeiro emprego e valores melhores que noutras classificações (nacional, subsistema, área, etc.)

\*\* Apresenta um valor sobretudo elevado no desemprego no novo emprego

**NOTA:** não há dados para Engenharia do Ambiente.

## Perfis de desemprego da Escola Superior de Educação de Santarém



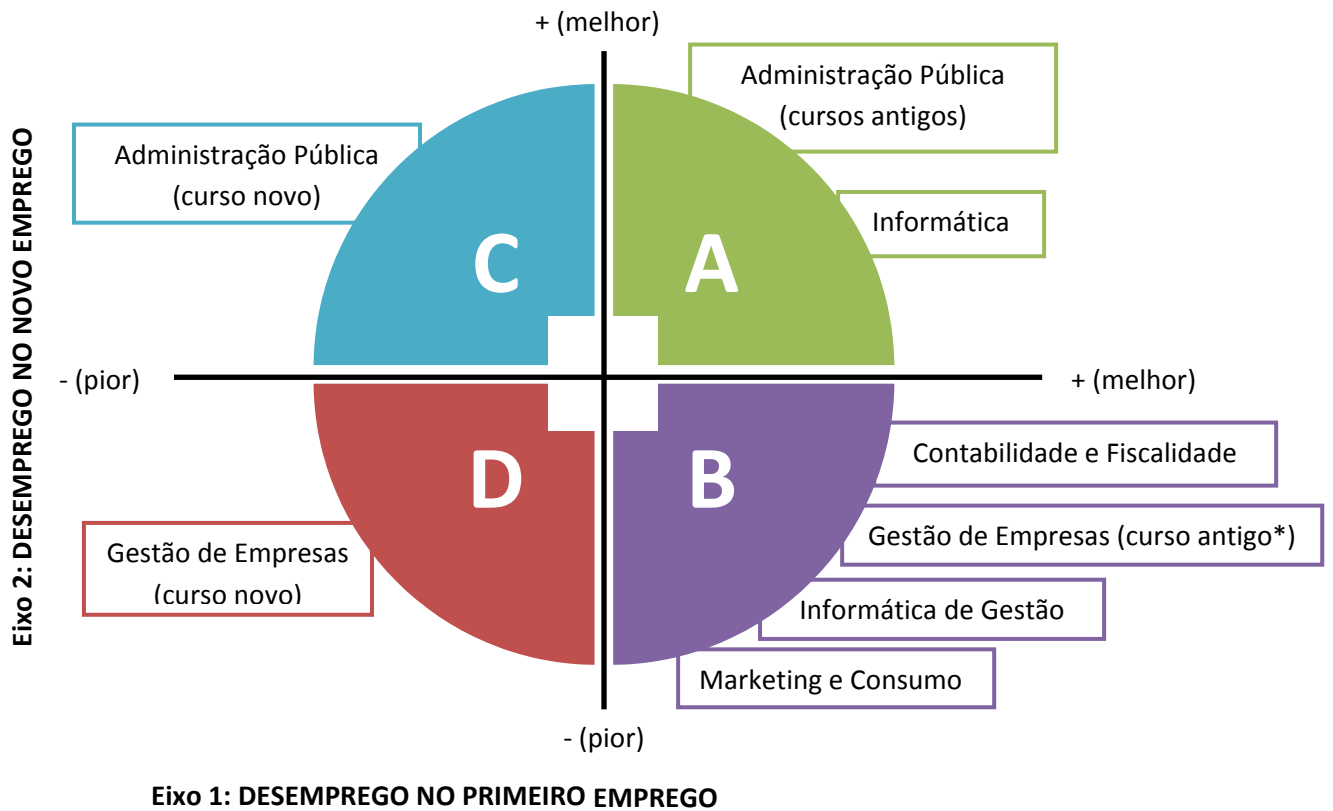
### Eixo 1: DESEMPREGO NO PRIMEIRO EMPREGO

\* Perfil B muito próximo do perfil C quando comparado com valores de outras classificações que não a dos “cursos similares da Politécnica” (nacional, subsistema, área, etc.)

\*\* O novo curso apresenta um valor muito elevado de desemprego no novo emprego

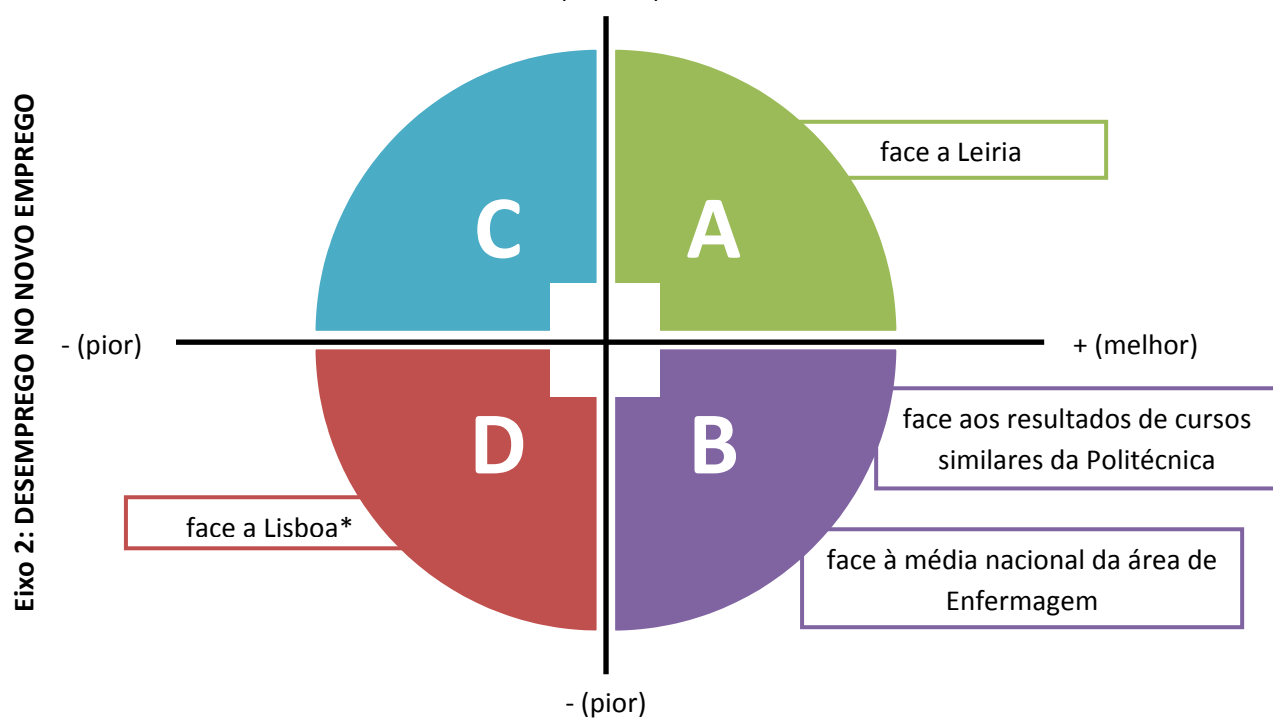
\*\*\* Sobretudo com um valor elevado nas situações de novo emprego

## Perfis de desemprego da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém



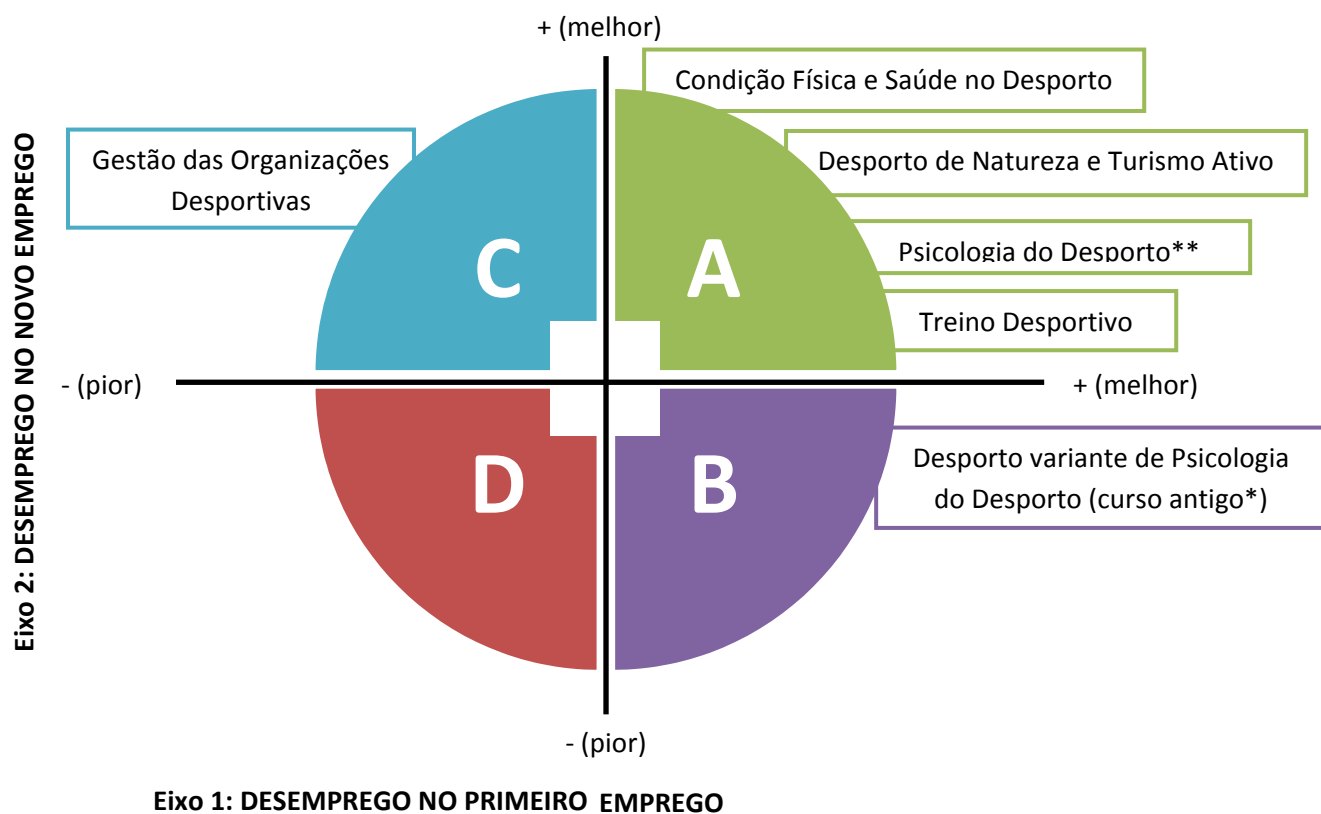
\* Com um valor particularmente elevado no desemprego no novo emprego

## Perfis de desemprego da Escola Superior de Saúde de Santarém



\* As diferenças percentuais são de décimas

## Perfis de desemprego da Escola Superior de Desporto de Rio Maior



\* Com um valor particularmente elevado no desemprego no novo emprego

\*\* Comparação com outros valores uma vez que não tem concorrência dentro da Politécnica

Em jeito de síntese, e perante um cenário de heterogeneidade em face dos cursos, das áreas científicas, dos estabelecimentos, das regiões, podemos descrever de uma forma geral os valores médios referentes aos cursos do Instituto Politécnico de Santarém como associados a um perfil de desemprego sobretudo penalizado pela dificuldade de regresso ao mercado de trabalho:

- na comparação com valores dos politécnicos públicos, dos politécnicos da Politécnica ou dados gerais a nível nacional, o Instituto Politécnico de Santarém apresenta tanto uma média de taxa geral de desemprego como uma média de taxa de desemprego no primeiro emprego ligeiramente inferior, o que colocam a instituição numa posição interessante em matéria de ingresso imediato no mercado de trabalho após a conclusão da formação;
- contudo, nas situações de reincidência de desemprego (ou seja, desemprego no novo emprego) os valores encontrados para o Instituto Politécnico de Santarém são ligeiramente acima da média (diferenças de décimas).

Significa isto que, grosso modo, é o “desemprego repetido” (*repeated unemployment*), ou o que também poderemos designar como *empregabilidade diferida* ou *sustentada*, ou seja, a que fica diretamente à responsabilidade dos diplomados por contraponto à *empregabilidade imediata* salvaguardada pelas políticas ao primeiro emprego, a que deverá merecer maior atenção nas políticas de incentivo à empregabilidade dos diplomados.



## Bibliografia

Governo de Portugal (2012). «A evolução recente do desemprego». Relatório. Acedido em [http://www.portugal.gov.pt/media/630155/20120619\\_relatorio\\_emprego.pdf](http://www.portugal.gov.pt/media/630155/20120619_relatorio_emprego.pdf)

Cardoso, José Luís *et al* (2012). Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal. Relatório. Lisboa: ICS / CIRIUS / ISEG ([http://www.ics.ul.pt.../wp2012/er2012\\_1.pdf](http://www.ics.ul.pt.../wp2012/er2012_1.pdf))

Gonçalves, Carlos Manuel (2005). «Evoluções recentes do desemprego em Portugal». Revista Sociologia, nº15. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Acedido em <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3723.pdf>

Urbano, Cláudia (2011). *O ensino politécnico em Portugal: a construção de uma identidade perante os desafios de mudança (entre o final do século XX e o início do século XXI)*. Tese de doutoramento em Sociologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

# **Anexo 1**

## **Resultados por curso**



### Dados por curso do IPS

Estabelecimento de ensino	Código do curso	Curso	Diplomados de 2000/2001 a 2009/2010	Desempregados de primeiro emprego	Desemprego de novo emprego
Escola Superior Agrária de Santarém	210	Engenharia Agro-Alimentar	104		3
	1228	Engenharia Alimentar	167		2
	1228	Engenharia Alimentar	250		16
	9350	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	118		6
	1208	Engenharia Agro-Alimentar	88		3
	9087	Engenharia Alimentar	142	5	20
	9482	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	47	2	2
	161	Engenharia da Gestão e Ordenamento	64		1
	1297	Engenharia da Produção Animal	30		5
	9356	Engenharia do Ordenamento e Desenvolvimento Rural	24		3
	1296	Engenharia da Produção	72		5
	1249	Engenharia da Gestão e Ordenamento Rural	56		3
	1198	Engenharia Agrária	52		2
	9086	Engenharia Agronómica	312		11
	9355	Engenharia da Produção Animal	267		9
Escola Superior de Educação de Santarém	2894	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	65		1
	625	Educação de Infância	258	3	21
	2855	Educadores de Infância	106		1
	707	Ensino Básico - 1.º Ciclo	223		29
	1639	Professores do 2.º Ciclo Ens. Básico, var. de Educação Visual e Tecnológica	122		15
	1641	Professores do 2.º Ciclo Ens. Básico, var Matemática e Ciências da Natureza	171		14
	1638	Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico, variante de Educação Física	67		5
	1645	Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico, variante de Educação Musical	14		1
	2857	Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	158		5
	9853	Educação Básica	18		4
9876	Educação Básica (regime pós-laboral)	23	1	1	

	9347	Artes Plásticas e Multimédia	40	2	4
	6354	Educação e Comunicação Multimedia	22	1	1
	9354	Educação e Comunicação Multimédia	93	4	21
	1007	Animação Cultural e Educação Comunitária	167	1	
	1189	Educação Social	217		1
	1189	Educação Social	213		20
	1007	Animação Cultural e Educação Comunitária	163	1	14
	9084	Educação Social	135	12	20
	9346	Animação Cultural e Educação Comunitária	130	4	12
Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	1623	Marketing e Consumo	93		1
	1623	Marketing e Consumo	29		5
	9206	Marketing e Publicidade	81	1	10
	1139	Contabilidade e Fiscalidade	47	1	3
	9498	Contabilidade e Fiscalidade	133	2	15
	1004	Administração Pública e Autárquica	93		1
	1515	Gestão de Empresas	126		22
	1004	Administração Pública e Autárquica	103		5
	9152	Gestão de Empresas	210	4	19
	9002	Administração Pública	43	2	2
	1572	Informática de Gestão	42		5
	9185	Informática	104		8
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	74	3	2
	1159	Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento	86		1
	1158	Desporto, variante de Condição Física	155		1
	1165		28		3
	1159	Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento	30		2
	1175	Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Activo	90	1	3
	1182	Desporto, variante de Treino Desportivo	102		2
	9763	Gestão das Organizações Desportivas	29	1	1
	9808	Treino Desportivo	141	4	3
	9721	Condição Física e Saúde no Desporto	88	1	3
	9730	Desporto de Natureza e Turismo Activo	72	2	1
Escola Superior de Enfermagem de Santarém	1169	Enfermagem	219		2
	9500	Enfermagem	127	2	5



## Engenharia do Ambiente

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Tecnologias	,12	55,56	6,96
Área de educação e formação – Tecnologia de produção do ambiente	,52	25,00	9,21
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,52	25,00	12,76
<b>Engenharia do Ambiente – ESAS</b>	<b>n.d.</b>		

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Tecnologias	,00	25,00	1,62
Área de educação e formação – Tecnologia de produção do ambiente	,00	25,00	3,26
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	25,00	5,33
<b>Engenharia do Ambiente – ESAS</b>	<b>n.d.</b>		

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Tecnologias	,00	55,56	5,37
Área de educação e formação – Tecnologia de produção do ambiente	,00	20,00	5,99
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	18,64	7,43
<b>Engenharia do Ambiente – ESAS</b>	<b>n.d.</b>		

## Engenharia Agronómica

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,52	42,86	7,66
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,70	42,86	7,82
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	1,43	20,0	8,09
<b>Engenharia Agronómica – ESAS</b>		<b>3,53</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,00	40,00	1,79
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,00	20,00	1,76
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	20,0	1,33
<b>Engenharia Agronómica – ESAS</b>		<b>,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,00	35,71	5,87
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,00	35,71	6,06
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	16,67	6,76
<b>Engenharia Agronómica – ESAS</b>		<b>3,53</b>	

## Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Tecnologias	,12	55,56	6,96
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,47	25,00	8,13
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,47	23,53	8,07
<b>Nutrição Humana e Qualidade Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 9482 – Nutrição Humana e Qualidade Alimentar</b>		<b>8,51</b>	
<b>Curso 9350 – Ciência e Tecnologia dos Alimentos</b>		<b>5,08</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Tecnologias	,00	25,00	1,62
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,00	17,65	2,68
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	17,65	2,99
<b>Nutrição Humana e Qualidade Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 9482 – Nutrição Humana e Qualidade Alimentar</b>		<b>4,26</b>	
<b>Curso 9350 – Ciência e Tecnologia dos Alimentos</b>		<b>,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Tecnologias	,00	55,56	5,37
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,00	16,67	5,45
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,47	14,08	5,08
<b>Nutrição Humana e Qualidade Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 9482 – Nutrição Humana e Qualidade Alimentar</b>		<b>4,26</b>	
<b>Curso 9350 – Ciência e Tecnologia dos Alimentos</b>		<b>5,08</b>	

## Engenharia Alimentar

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Tecnologias	,12	55,56	6,96
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,47	25,00	8,13
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,47	23,53	8,07
<b>Engenharia Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 210 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>2,88</b>	
<b>Curso 1228 bacharelato – Engenharia Alimentar</b>		<b>1,20</b>	
<b>Curso 1228 licenciatura – Engenharia Alimentar</b>		<b>6,40</b>	
<b>Curso 1208 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>3,41</b>	
<b>Curso 9087 – Engenharia Alimentar</b>		<b>17,61</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Tecnologias	,00	25,00	1,62
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,00	17,65	2,68
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	17,65	2,99
<b>Engenharia Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 210 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1228 bacharelato – Engenharia Alimentar</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1228 licenciatura – Engenharia Alimentar</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1208 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9087 – Engenharia Alimentar</b>		<b>3,52</b>	



<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Tecnologias	,00	55,56	5,37
Área de educação e formação – Industrias alimentares	,00	16,67	5,45
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,47	14,08	5,08
<b>Engenharia Alimentar – ESAS:</b>			
<b>Curso 210 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>2,88</b>	
<b>Curso 1228 bacharelato – Engenharia Alimentar</b>		<b>1,20</b>	
<b>Curso 1228 licenciatura – Engenharia Alimentar</b>		<b>6,40</b>	
<b>Curso 1208 – Engenharia Agro-alimentar</b>		<b>3,41</b>	
<b>Curso 9087 – Engenharia Alimentar</b>		<b>14,08</b>	

## Engenharia da Produção Animal

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,52	42,86	7,66
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,70	42,86	7,82
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	1,43	20,0	8,09
<b>Engenharia da Produção Animal – ESAS:</b>			
<b>Curso 1297 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>16,67</b>	
<b>Curso 9355 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>3,37</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,00	40,00	1,79
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,00	20,00	1,76
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	20,0	1,33
<b>Engenharia da Produção Animal – ESAS:</b>			
<b>Curso 1297 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9355 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Agricultura e Recursos Naturais	,00	35,71	5,87
Área de educação e formação – Produção agrícola e animal	,00	35,71	6,06
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	16,67	6,76
<b>Engenharia da Produção Animal – ESAS:</b>			
<b>Curso 1297 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>16,67</b>	
<b>Curso 9355 – Engenharia da Produção Animal</b>		<b>3,37</b>	

Animação Cultural e Educação Comunitária

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,25	56,25	9,48
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,25	39,13	11,33
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,46	28,99	13,08
<b>Animação Cultural e Educação Comunitária – ESES:</b>			
<b>Curso 1007 bacharelato – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>,60</b>	
<b>Curso 1007 licenciatura – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>9,20</b>	
<b>Curso 9346 – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>12,31</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	25,00	2,21
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,00	16,84	3,01
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,27	4,73
<b>Animação Cultural e Educação Comunitária – ESES:</b>			
<b>Curso 1007 bacharelato – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>,60</b>	
<b>Curso 1007 licenciatura – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>,61</b>	
<b>Curso 9346 – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>3,08</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	45,45	7,27
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,00	30,43	8,32
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	20,29	8,35
<b>Animação Cultural e Educação Comunitária – ESES:</b>			
<b>Curso 1007 bacharelato – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1007 licenciatura – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>8,59</b>	
<b>Curso 9346 – Animação Cultural e Educação Comunitária</b>		<b>9,23</b>	

## Educação Social

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,25	56,25	9,48
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,25	39,13	11,33
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,46	28,99	13,08
<b>Educação Social – ESES:</b>			
<b>Curso 1189 bacharelato – Educação Social</b>		<b>,46</b>	
<b>Curso 1189 licenciatura – Educação Social</b>		<b>9,39</b>	
<b>Curso 9084 – Educação Social</b>		<b>23,70</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	25,00	2,21
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,00	16,84	3,01
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,27	4,73
<b>Educação Social – ESES:</b>			
<b>Curso 1189 bacharelato – Educação Social</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1189 licenciatura – Educação Social</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9084 – Educação Social</b>		<b>8,89</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	45,45	7,27
Área de educação e formação – Trabalho social e orientação	,00	30,43	8,32
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	20,29	8,35
<b>Educação Social – ESES:</b>			
<b>Curso 1189 bacharelato – Educação Social</b>		<b>,46</b>	
<b>Curso 1189 licenciatura – Educação Social</b>		<b>9,39</b>	
<b>Curso 9084 – Educação Social</b>		<b>14,81</b>	

## Artes Plásticas e Multimédia

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Arquitetura, Artes Plásticas e Design	,65	40,00	9,71
Área de educação e formação – Belas Artes	,88	23,08	9,79
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,88	19,12	11,09
<b>Artes Plásticas e Multimédia – ESES</b>		<b>15,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Arquitetura, Artes Plásticas e Design	,00	20,00	2,87
Área de educação e formação – Belas Artes	,00	12,50	2,16
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	5,00	2,26
<b>Artes Plásticas e Multimédia – ESES</b>		<b>5,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Arquitetura, Artes Plásticas e Design	,00	40,00	6,84
Área de educação e formação – Belas Artes	,00	19,00	7,63
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,88	15,31	8,82
<b>Artes Plásticas e Multimédia – ESES</b>		<b>10,00</b>	

## Educação e Comunicação Multimédia

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,20	70,00	9,42
Área de educação e formação – Audiovisuais e produção dos <i>media</i>	,66	38,89	10,02
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,66	26,88	10,79
<b>Educação e Comunicação Multimédia – ESES:</b>			
<b>Curso 6354 mestrado – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>9,09</b>	
<b>Curso 9354 licenciatura – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>26,88</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,00	20,00	,56
Área de educação e formação – Audiovisuais e produção dos <i>media</i>	,00	22,78	3,19
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	20,00	3,62
<b>Educação e Comunicação Multimédia – ESES:</b>			
<b>Curso 6354 mestrado – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>4,55</b>	
<b>Curso 9354 licenciatura – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>4,30</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,00	50,00	8,85
Área de educação e formação – Audiovisuais e produção dos <i>media</i>	,00	22,78	6,38
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	22,58	7,17
<b>Educação e Comunicação Multimédia – ESES:</b>			
<b>Curso 6354 mestrado – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>4,55</b>	
<b>Curso 9354 licenciatura – Educação e Comunicação Multimédia</b>		<b>22,58</b>	

## Educação Básica

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,20	70,00	9,42
Área de educação e formação – Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclo)	,39	40,00	10,99
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	1,31	33,33	11,71
<b>Educação Básica – ESES:</b>			
<b>Curso 707 – Ensino Básico – 1.º ciclo</b>		<b>13,00</b>	
<b>Curso 1639 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica</b>		<b>12,30</b>	
<b>Curso 1641 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza</b>		<b>8,19</b>	
<b>Curso 1638 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Física</b>		<b>7,46</b>	
<b>Curso 1645 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Musical</b>		<b>7,14</b>	
<b>Curso 2857 – Professores do 1.º ciclo do Ensino Básico</b>		<b>3,16</b>	
<b>Curso 9853 – Educação Básica</b>		<b>22,22</b>	
<b>Curso 9876 – Educação Básica (regime pós-laboral)</b>		<b>8,70</b>	



<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,00	20,00	,56
Área de educação e formação – Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclo)	,00	14,89	0,39
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	6,15	,33
<b>Educação Básica – ESES:</b>			
<b>Curso 707 – Ensino Básico – 1.º ciclo</b>		,00	
<b>Curso 1639 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica</b>		,00	
<b>Curso 1641 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza</b>		,00	
<b>Curso 1638 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Física</b>		,00	
<b>Curso 1645 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Musical</b>		,00	
<b>Curso 2857 – Professores do 1.º ciclo do Ensino Básico</b>		,00	
<b>Curso 9853 – Educação Básica</b>		,00	
<b>Curso 9876 – Educação Básica (regime pós-laboral)</b>		4,35	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Educação e Formação de Professores	,00	50,00	8,85
Área de educação e formação – Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclo)	,00	40,00	10,60
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	1,31	33,33	11,37
<b>Educação Básica – ESES:</b>			
<b>Curso 707 – Ensino Básico – 1.º ciclo</b>		<b>13,00</b>	
<b>Curso 1639 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica</b>		<b>12,30</b>	
<b>Curso 1641 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza</b>		<b>8,19</b>	
<b>Curso 1638 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Física</b>		<b>7,46</b>	
<b>Curso 1645 – Professores do 2.º ciclo Ensino Básico, variante de Educação Musical</b>		<b>7,14</b>	
<b>Curso 2857 – Professores do 1.º ciclo do Ensino Básico</b>		<b>3,16</b>	
<b>Curso 9853 – Educação Básica</b>		<b>22,22</b>	
<b>Curso 9876 – Educação Básica (regime pós-laboral)</b>		<b>4,35</b>	

Administração Pública

Taxa de desemprego	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,23	57,69	7,39
Área de educação e formação – Gestão e administração	,31	32,56	7,45
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,31	25,97	8,22
<b>Administração Pública – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1004 bacharelato – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>1,08</b>	
<b>Curso 1004 licenciatura – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>4,85</b>	
<b>Curso 9002 – Administração Pública</b>		<b>9,30</b>	

Taxa de desemprego no primeiro emprego	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	18,52	1,38
Área de educação e formação – Gestão e administração	,00	18,52	1,41
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	7,69	1,63
<b>Administração Pública – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1004 bacharelato – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1004 licenciatura – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9002 – Administração Pública</b>		<b>4,65</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	53,85	6,01
Área de educação e formação – Gestão e administração	,00	32,56	6,04
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,31	20,78	6,58
<b>Administração Pública – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1004 bacharelato – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>1,08</b>	
<b>Curso 1004 licenciatura – Administração Pública e Autárquica</b>		<b>4,85</b>	
<b>Curso 9002 – Administração Pública</b>		<b>4,65</b>	

## Contabilidade e Fiscalidade

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,23	57,69	7,39
Área de educação e formação – Contabilidade e fiscalidade	,35	57,69	7,55
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,40	31,25	8,35
<b>Contabilidade e Fiscalidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1139 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>8,51</b>	
<b>Curso 9498 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>12,78</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	18,52	1,38
Área de educação e formação – Contabilidade e fiscalidade	,00	12,50	1,17
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	12,50	2,26
<b>Contabilidade e Fiscalidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1139 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>2,13</b>	
<b>Curso 9498 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>1,50</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	53,85	6,01
Área de educação e formação – Contabilidade e fiscalidade	,35	53,85	6,38
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,40	18,75	6,09
<b>Contabilidade e Fiscalidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1139 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>6,38</b>	
<b>Curso 9498 – Contabilidade e Fiscalidade</b>		<b>11,28</b>	

## Gestão de Empresas

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,23	57,69	7,39
Área de educação e formação – Gestão e administração	,31	32,56	7,45
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,31	25,97	8,22
<b>Gestão de Empresas – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1515 – Gestão de Empresas</b>		<b>17,46</b>	
<b>Curso 9152 – Gestão de Empresas</b>		<b>10,95</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	18,52	1,38
Área de educação e formação – Gestão e administração	,00	18,52	1,41
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	7,69	1,63
<b>Gestão de Empresas – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1515 – Gestão de Empresas</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9152 – Gestão de Empresas</b>		<b>1,90</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Economia, Gestão e Contabilidade	,00	53,85	6,01
Área de educação e formação – Gestão e administração	,00	32,56	6,04
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,31	20,78	6,58
<b>Gestão de Empresas – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1515 – Gestão de Empresas</b>		<b>17,46</b>	
<b>Curso 9152 – Gestão de Empresas</b>		<b>9,05</b>	

## Informática

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Tecnologias	,12	55,56	6,96
Área de educação e formação – Ciências informáticas	,81	26,53	8,26
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	2,41	18,18	11,34
<b>Informática – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1572 – Informática de Gestão</b>		<b>11,90</b>	
<b>Curso 9185 – Informática</b>		<b>7,69</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Tecnologias	,00	25,00	1,62
Área de educação e formação – Ciências informáticas	,00	9,38	,72
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	3,13	,35
<b>Informática – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1572 – Informática de Gestão</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9185 – Informática</b>		<b>,00</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Tecnologias	,00	55,56	5,37
Área de educação e formação – Ciências informáticas	,00	23,08	7,54
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	2,41	18,18	10,99
<b>Informática – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1572 – Informática de Gestão</b>		<b>11,90</b>	
<b>Curso 9185 – Informática</b>		<b>7,69</b>	

## Marketing e Publicidade

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,25	56,25	9,48
Área de educação e formação – <i>Marketing</i> e publicidade	,26	30,61	8,78
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,96	30,61	10,42
<b>Marketing e Publicidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1623 bacharelato – Marketing e Consumo</b>		<b>1,08</b>	
<b>Curso 1623 licenciatura – Marketing e Consumo</b>		<b>17,24</b>	
<b>Curso 9206 – Marketing e Publicidade</b>		<b>13,58</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	25,00	2,21
Área de educação e formação – <i>Marketing</i> e publicidade	,00	14,29	1,69
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	13,85	2,62
<b>Marketing e Publicidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1623 bacharelato – Marketing e Consumo</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1623 licenciatura – Marketing e Consumo</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9206 – Marketing e Publicidade</b>		<b>1,23</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	45,45	7,27
Área de educação e formação – <i>Marketing</i> e publicidade	,00	28,57	7,09
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,96	28,57	7,79
<b>Marketing e Publicidade – ESGTS:</b>			
<b>Curso 1623 bacharelato – Marketing e Consumo</b>		<b>1,08</b>	
<b>Curso 1623 licenciatura – Marketing e Consumo</b>		<b>17,24</b>	
<b>Curso 9206 – Marketing e Publicidade</b>		<b>12,35</b>	



## Enfermagem

Taxa de desemprego	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Saúde	,08	34,38	6,29
Área de educação e formação – Enfermagem	,15	21,74	5,01
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,15	9,62	3,58
Cursos concorrentes:			
Curso 1169 – Enfermagem – Leiria		1,76	
Curso 9500 – Enfermagem – Leiria		6,19	
Curso 9501 – Enfermagem (entrada no 2.º semestre) – Leiria		2,22	
Curso 1169 – Enfermagem – Lisboa		3,20	
Curso 9500 – Enfermagem – Lisboa		2,16	
Curso 1169 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian		2,65	
Curso 9500 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian <sup>7</sup>		14,69	
<b>Enfermagem – ESSS:</b>			
<b>Curso 1169 – Enfermagem</b>		<b>,91</b>	
<b>Curso 9500 – Enfermagem<sup>8</sup></b>		<b>5,51</b>	

<sup>7</sup> Não foi encontrado nenhum registo de inscrição nos Centros de Emprego por parte de diplomados das Escolas Superiores de Enfermagem Artur Ravara, Francisco Gentil e Maria Fernanda Resende.

<sup>8</sup> Não foi encontrado nenhum registo de inscrição nos Centros de Emprego por parte de diplomados do curso 9501 Enfermagem (entrada no 2.º semestre) da Escola Superior de Saúde de Santarém.

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Saúde	,00	23,08	3,13
Área de educação e formação – Enfermagem	,00	15,22	2,49
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	7,69	1,71
Cursos concorrentes:			
Curso 1169 – Enfermagem – Leiria		,00	
Curso 9500 – Enfermagem – Leiria		1,03	
Curso 9501 – Enfermagem (entrada no 2.º semestre) – Leiria		,56	
Curso 1169 – Enfermagem – Lisboa		,18	
Curso 9500 – Enfermagem – Lisboa		,93	
Curso 1169 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian		,53	
Curso 9500 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian		11,19	
<b>Enfermagem – ESSS:</b>			
<b>Curso 1169 – Enfermagem</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9500 – Enfermagem</b>		<b>1,57</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Saúde	,00	21,43	3,16
Área de educação e formação – Enfermagem	,00	12,50	2,52
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,15	5,15	1,87
Cursos concorrentes:			
Curso 1169 – Enfermagem – Leiria		1,76	
Curso 9500 – Enfermagem – Leiria		5,15	
Curso 9501 – Enfermagem (entrada no 2.º semestre) – Leiria		1,67	
Curso 1169 – Enfermagem – Lisboa		3,02	
Curso 9500 – Enfermagem – Lisboa		1,23	
Curso 1169 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian		2,12	
Curso 9500 – Enfermagem – Calouste Gulbenkian		3,50	
<b>Enfermagem – ESSS:</b>			
<b>Curso 1169 – Enfermagem</b>		<b>,91</b>	
<b>Curso 9500 – Enfermagem</b>		<b>3,94</b>	

Condição Física e Saúde no Desporto

Taxa de desemprego	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,33	40,91	6,77
Área de educação e formação – Desporto	,33	35,29	6,93
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,65	33,33	8,90
<b>Condição Física e Saúde no Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1158 – Desporto, variante de Condição Física</b>		<b>,65</b>	
<b>Curso 9721 – Condição Física e Saúde no Desporto</b>		<b>4,55</b>	

Taxa de desemprego no primeiro emprego	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	27,78	1,62
Área de educação e formação – Desporto	,00	17,65	1,83
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,38	3,31
<b>Condição Física e Saúde no Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1158 – Desporto, variante de Condição Física</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9721 – Condição Física e Saúde no Desporto</b>		<b>1,14</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	36,36	5,15
Área de educação e formação – Desporto	,00	23,81	5,10
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	23,81	5,59
<b>Condição Física e Saúde no Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1158 – Desporto, variante de Condição Física</b>		<b>,65</b>	
<b>Curso 9721 – Condição Física e Saúde no Desporto</b>		<b>3,41</b>	

## Desporto de Natureza e Turismo Ativo

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,33	40,91	6,77
Área de educação e formação – Desporto	,33	35,29	6,93
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,65	33,33	8,90
<b>Desporto de Natureza e Turismo Ativo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1175 – Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>4,44</b>	
<b>Curso 9730 – Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>4,17</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	27,78	1,62
Área de educação e formação – Desporto	,00	17,65	1,83
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,38	3,31
<b>Desporto de Natureza e Turismo Ativo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1175 – Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>1,11</b>	
<b>Curso 9730 – Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>2,78</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	36,36	5,15
Área de educação e formação – Desporto	,00	23,81	5,10
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	23,81	5,59
<b>Desporto de Natureza e Turismo Ativo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1175 – Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>3,33</b>	
<b>Curso 9730 – Desporto de Natureza e Turismo Ativo</b>		<b>1,39</b>	

## Gestão das Organizações Desportivas

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,33	40,91	6,77
Área de educação e formação – Desporto	,33	35,29	6,93
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,65	33,33	8,90
<b>Gestão das Organizações Desportivas – ESDRM</b>		<b>6,90</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	27,78	1,62
Área de educação e formação – Desporto	,00	17,65	1,83
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,38	3,31
<b>Gestão das Organizações Desportivas – ESDRM</b>		<b>3,45</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,00	36,36	5,15
Área de educação e formação – Desporto	,00	23,81	5,10
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	23,81	5,59
<b>Gestão das Organizações Desportivas – ESDRM</b>		<b>3,45</b>	

## Psicologia do Desporto

<b>Taxa de desemprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,25	56,25	9,48
Área de educação e formação – Psicologia	,83	31,48	9,11
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica		6,76	
<b>Psicologia do Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1165 – Desporto, variante de Psicologia do Desporto e Exercício</b>		<b>10,71</b>	
<b>Curso 9793 – Psicologia do Desporto</b>		<b>6,76</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	25,00	2,21
Área de educação e formação – Psicologia	,00	15,38	2,49
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica		4,05	
<b>Psicologia do Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1165 – Desporto, variante de Psicologia do Desporto e Exercício</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9793 – Psicologia do Desporto</b>		<b>4,05</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	Mínimo	Máximo	Média
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	45,45	7,27
Área de educação e formação – Psicologia	,00	25,93	6,62
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica		2,70	
<b>Psicologia do Desporto – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1165 – Desporto, variante de Psicologia do Desporto e Exercício</b>		<b>10,71</b>	
<b>Curso 9793 – Psicologia do Desporto</b>		<b>2,70</b>	



## Treino Desportivo

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,08	70,00	8,01
Politécnicos públicos	,15	51,32	8,48
Institutos da Politécnica	,15	33,33	9,06
Instituto Politécnico de Santarém	,46	26,88	7,92
Grande área científica – Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	,33	40,91	6,77
Área de educação e formação – Desporto	,33	35,29	6,93
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,65	33,33	8,90
<b>Treino Desportivo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1159 bacharelato – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>1,16</b>	
<b>Curso 1159 licenciatura – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>6,67</b>	
<b>Curso 1182 – Desporto, variante de Treino Desportivo</b>		<b>1,96</b>	
<b>Curso 9808 – Treino Desportivo</b>		<b>4,96</b>	

<b>Taxa de desemprego no primeiro emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	40,00	1,78
Politécnicos públicos	,00	40,00	2,08
Institutos da Politécnica	,00	25,00	2,29
Instituto Politécnico de Santarém	,00	8,89	1,14
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	25,00	2,21
Área de educação e formação – Desporto	,00	17,65	1,83
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	15,38	3,31
<b>Treino Desportivo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1159 – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1159 licenciatura – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 1182 – Desporto, variante de Treino Desportivo</b>		<b>,00</b>	
<b>Curso 9808 – Treino Desportivo</b>		<b>2,84</b>	

<b>Taxa de desemprego no novo emprego</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Nacional	,00	55,56	6,23
Politécnicos públicos	,00	47,37	6,39
Institutos da Politécnica	,00	33,33	6,77
Instituto Politécnico de Santarém	,00	22,58	6,78
Grande área científica – Direito, Ciências Sociais e Serviços	,00	45,45	7,27
Área de educação e formação – Desporto	,00	23,81	5,10
Cursos similares dos Politécnicos da Politécnica	,00	23,81	5,59
<b>Treino Desportivo – ESDRM:</b>			
<b>Curso 1159 – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>1,16</b>	
<b>Curso 1159 licenciatura – Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento</b>		<b>6,67</b>	
<b>Curso 1182 – Desporto, variante de Treino Desportivo</b>		<b>1,96</b>	
<b>Curso 9808 – Treino Desportivo</b>		<b>2,13</b>	